

PORTUGAL

Title: The Western Frontier

In March, 2004 Europe's attention is going to be focused on the East. Out here, we are the last frontier in the opposite direction. Throughout this programme we are going to see, through the eyes of two families, how this new Europe is perceived and how it will be accepted in a democratic and peaceful manner.

Duration:

Crew:

Author:

Teresa Tome

Camera:

Alexandre de Jesus & Paulo Medeiros
Osvaldo Rodrigues & Paulo Renato

Sound Engineer:

N.L.A. Editing:

Roberto Silveira

Narrator:

Cristina Alves

Director:

Music:

Mario Jorge Raposo

Original Text (TC included)

02.10 Março de 2004 as atenções da Europa e dos europeus estão focadas a leste, a vida está para alterar-se a oriente. Nós aqui somos a última fronteira do lado oposto, o fim da Europa a ocidente.

02.28 Açores, um arquipélago de nove ilhas situadas no Atlântico Norte. Uma extensão de 1000 Quilómetros de mar semeado da pouca terra que habitamos.

02.39 “Pairam sobre as ilhas dos Açores, os mistérios da sua origem vulcânica. Envolvem-nas os fumos lendários da Atlântida perdida sob as profundezas das águas do mar e da memória. São de origem vulcânica simplesmente. E como se a verdade geológica não fosse o bastante, continuam cíclicas as crises...viver nas ilhas implica conviver com a sua fragilidade, como se a vida não devesse ser outra comoção do que o susto danado dessa estranha vontade dos deuses que faz tremer a alma dos homens e das casas...viver nas ilhas é, assim, uma aventura de colorações genesíacas”.

03.19 Eis a interpretação literária de um dos nossos escritores contemporâneos, Álvaro de Oliveira.

03.27 Afastados dos grandes centros nem sempre os açorianos estão conscientes da sua dimensão europeia, o eurodeputado Paulo Casaca é neste momento a pessoa que mais fortemente estabelece a ligação da região com os centros de decisão em Bruxelas. Residente na ilha de S. Miguel, ele é um dos deputados ao parlamento europeu que maiores distâncias têm de percorrer para chegar a casa. Fá-lo todos os fins de semana, dois dias escassos que divide com a família e com as muitas pessoas e instituições que aproveita para contactar.

04.04 Desta vez espera-o uma agenda intensa. Acabado de sair do aeroporto, chega ligeiramente atrasado a um encontro com jornalistas.

04.14 No sábado vai à Povoação, na outra ponta da ilha, participar num debate sobre desenvolvimento sustentável.

04.22 No domingo à noite encontra-se com agricultores, para falar de agricultura e desenvolvimento rural.

04.30 A sua vida passada entre escalas de voos, contactos com populações e dirigentes europeus, debates parlamentares, reuniões e outros mil e um afazeres vai alterar-se proximamente com o alargamento a leste.

(RM Paulo Casaca)
deputado ao parlamento europeu

04.44 “- Os estados membros deixam de ser quinze e passam a ser vinte e cinco e isso quer dizer que vamos ter efectivamente reuniões em mais sítios, quer dizer que vamos ter muito mais colegas de sítios completamente diferentes, vamos ser muito mais, vamos ter muito mais questões a equacionar cada vez que nos colocarmos qualquer problema.”

05.11 Não obstante as alterações que a nova configuração europeia vai provocar na sua vida, Paulo Casaca, encara-o com um enorme entusiasmo.

(RM Paulo Casaca)

05.21 " - Suscita-me um sentimento de profunda satisfação, devo dizer-lhe, porque entendo que o alargamento é algo que está quase que geneticamente inscrito na construção europeia é algo que surge como uma formula virada para todo o continente, para todos aqueles que partilham de um ideal comum de democracia, de liberdade e seria de todo em todo anacrónico que esse ideal ficasse separado ou ficasse amputado de metade do continente por razões ou por considerações de ordem mais imediata e menos intemporal."

06.22 O mesmo sentimento é partilhado por Isabel Borges Coutinho, a esposa de Paulo Casaca.

06.28 Doutorada em Bioquímica, actualmente é professora no Departamento de Ciências Tecnológicas na Universidade dos Açores.

(RM Isabel Borges Coutinho)
cientista

06.36 " - Na área das ciências nós já temos essa noção de misturas de conhecimentos oriundos de todas as partes da Europa e do mundo. É uma noção que nós já temos muito solidificada e que é necessária e que está na base da pujança do pensamento científico, da pujança da ciência.

07.00 É-me extremamente grato, que pela primeira vez na história da Europa se consiga, através de um pôr em comum de uma série de entidades, países, regiões, etc, conseguir esta possibilidade de unificação a nível político que pela primeira vez ocorre por via democrática e consensual."

07.33 Eugénio Câmara é lavrador e dedica-se à criação de gado leiteiro, um sector da economia da ilha que pode vir a ser afectado com o alargamento. Poderá pensar-se que os apoios comunitários venham a decrescer com a entrada de mais outros dez países alguns dos quais com necessidades prementes de desenvolvimento no sector agrícola.

(RM Eugénio Câmara)
lavrador

07.55 " - À primeira vista pensava-se que iriam reduzir as ajudas para os países, para o nosso caso, por exemplo, e as perspectivas indicam que essas reduções poderão atingir os 4 a 5%, o que é pouco e que nos deixa satisfeitos. A nível de concorrência de preços também temos que ter em conta que o preço praticado por litro de leite nos Açores é o mais baixo da Europa se bem que temos a condicionante da distância mas aí também poderão haver, com a liberalização dos transportes, poderá haver alguma redução nos custos de transporte e como temos o leite mais barato da Europa iremos ter alguma competitividade certamente.

08.44 Patricia Câmara, esposa de Eugénio Câmara deixa-nos também o registo da forma como encara uma Europa alargada, democrata e em paz.

(RM Patricia Câmara)

estudante

08.54 " - Eu acho que é óptimo, que vai ser muito bom para todos nós, a nível cultural ... económico, não sei! Mas a nível cultural, de troca de experiências, a nível científico, acho que temos muito a aprender com eles e eles connosco."

09.06 A exploração de Eugénio Câmara é composta por 85 cabeças de gado em produção e 70 animais jovens. Tem uma produtividade anual de 670 mil litros, e para além dele emprega 2 funcionários e mais um em tarefas de carácter sazonal.

09.26 Assim se cria um gado em pastagens de erva verde, num ambiente natural e totalmente despoluído que produz um leite considerado de grande qualidade.

09.37 Eugénio Câmara vive a poucos quilómetros do maior centro urbano açoriano, a cidade de Ponta Delgada, têm três filhos pequenos que exigem muito tempo e cuidados à família.

09.49 A equitação e a criação de cavalos é o hoby que lhe ocupa todos os dias uma parte da tarde.

09.56 São belos exemplares de raça lusitana. Criá-los, mais do que uma disciplina zoológica pode ser uma arte complexa mas estimulante.

10.08 Aqui estamos a oeste com os receios decorrentes da nossa pequenez ao mesmo tempo que depositamos numerosas esperanças numa nova cidadania alargada, unida e em paz.

English text (TC included)

02.10 - During March, 2004 Europe and the Europeans are going to turn their attention to the East as the eastern way of life is about to change. Here, we are the last frontier in the opposite direction, the western end of Europe.

02.28 - The archipelago of the Azores is made up of nine islands located in the North Atlantic. The land that we inhabit is scattered over a 1.000km. of sea.

02.39 - "The mystery of its volcanic origin hovers on the islands. They are shrouded with the legends of the last Atlantis, lying deep in the sea waters, and in the people's collective memory. They are just of volcanic origin. And as if the geological truth does not suffice in itself, the cyclical natural disasters keep on repeating their assaults ... to live on the islands implies living with their fragility, as if life had no other purpose but to live with the commotion of the terrible scare that has its origin in the strange will of the gods, that shakes the souls of men and their houses ... thus, to live on the islands is to undergo an adventure of genesiac proportions." Such is the literary interpretation of Alamo de Oliveira, one of our contemporary writers.

03.27 - As the Azoreans live far away from the main European centres, they are not always aware of their European dimension. Presently, Paulo Casaca, the European Deputy, is in charge of establishing a stronger link between the region and the decision centres in Brussels. He lives on the island of S. Miguel and is one of the European Deputies who has to travel a longer distance to come back home. He does so every weekend. He only has two days to share with his family and with the many people and institutions that he takes this opportunity to contact.

04.04 - A heavy schedule awaits him this time. He arrives a little late from the airport to meet a group of journalists.

04.14 - On Saturday, he is traveling to Povoacao, on the other side of the island, to participate in a debate on sustainable development.

04.22 - On Sunday night, he is going to meet some farmers and speak about agriculture and rural development.

04.30 - His life, spent between flights, contacts with the population and European leaders, parliamentary debates, meetings and a thousand of other chores, will also soon change with the European enlargement to the East.

(RM Paulo Casaca)

Deputy of the European Parliament

04.44 - " - The member States will no longer be fifteen but twenty five. This means that meetings will be held in more places and I will have more colleagues to work with from different locations. Our number is going to increase. We will have to consider more issues every time a question is put forward."

05.11 - In spite of all the forthcoming alterations that the new European configuration will bring into his life, Paulo Casaca is looking forward to the task, filled with great enthusiasm.

(RM Paulo Casaca)

05.21 - " I must tell you that this gives me profound satisfaction because I understand that the enlargement is something that is almost genetically printed into the building of Europe and it appears as a formula facing the whole Continent. It happens to all those who share the same ideal of democracy and freedom. It would be a complete anachronism if this ideal remained separate or lost to half of the Continent for reasons or other considerations of more immediate or of a lesser in temporal order."

06.22 - His wife, Isabel Borges Coutinho, shares this very feeling with her husband.

06.28 - She has a PhD in Bio-chemistry and is, presently, a professor in the Department of Technological Sciences in the University of the Azores.

(RM Isabel Borges Coutinho)

scientist

06.36- " - In the area of Science, we already have the idea of mixing knowledge from all parts of Europe and the rest of the world. Such ideas are well founded and are needed as it is the basis for the spreading of scientific knowledge that sustains Science.

07.00 - I am deeply touched to know that for the very first time in European history one is able to attain this possibility, by bringing together various entities, countries, regions, etc., to unification at a political level that is already taking place, for the first time, through a democratic and consensual process."

07.33 - Eugenio Camara is a farmer and a breeder of milking cows. This sector of the economy can be affected by the European enlargement. One may think that European funds may decrease with the addition of ten more countries as some could have more pressing needs to develop their own agricultural sector.

(RM Eugenio Camara)
farmer

07.55 - "-At first one may think that Community funds may be reduced. In our case, for instances, we expect that such reductions may be of 4% or 5%, which is, in fact, very little, and pleases us. Regarding the levels of competition, we have to consider that the price per liter of milk in the Azores is the lowest in Europe even though we are challenged by distance. However, even in this case, with the recent liberalization of transport, there might be a reduction in these costs. Nevertheless, as we have the lowest milk price in Europe we will, certainly, have some competition."

08.44 - The wife of Eugenio Camara, Patricia Camara, also gives us her views on the manner in which she faces an enlarged, democratic and peaceful Europe.

(RM Patricia Camara)
student

08.54 - "-I think that it is great, and very good for all of us, at a cultural ... economic level, I don't know! But at a cultural level there is the exchange of experiences. At a scientific level, I think that we have a lot to learn from each other."

09.06 - The farm of Eugénio Câmara has 85 productive head of cattle, and 70 calves. It generates an annual production of 670 thousand liters, and, besides him, it employs 2 workers and a seasonal handyman.

09.26 - This is how cattle is raised on green pastures, in a natural, totally unpolluted environment that produces milk considered to be of high quality.

09.37 - Eugenio Camara lives a few kilometers away from the main Azorean urban centre, the city of Ponta Delgada. He has three small children who demand time and family attention.

09.49 - Horse riding and horse breeding is a hobby that keeps him occupied, every day, during a part of the afternoon.

09.56 - These are wonderful specimens of the Lusitana breed. Watching them grow shows that they are more than just a zoological object. We are witnessing a complex and stimulating art.

10.08 - Here we are, in the west, with our fears, derived from our smallness whilst simultaneously, we lay our hopes in a new, enlarged, united and peaceful citizenship.